

[35748] Sustentabilidade de propriedades rurais participantes do Projeto de Produção Integrada em Sistemas Agropecuários: utilização da ferramenta SAFA/FAO

Autores: Raíssa Furlan Basso

Coautores: Paulo César De Faccio Carvalho; Carolina Bremm; Lidiane Raquel Eloy; Anelise Pereira Hundertmarck

Orientador: Paulo César de Faccio Carvalho

Justificativa

Para avaliar a contribuição dos Sistemas Integrados de Produção Agropecuária na sustentabilidade das propriedades rurais é necessário diagnosticar o status prévio à aplicação da tecnologia, compreender quais indicadores de sustentabilidade são afetados pela integração e observar a efetividade do uso dessa tecnologia para abonar as propriedades com o Selo PISA SUSTENTÁVEL.

Objetivos

Conhecer o status de sustentabilidade das propriedades rurais antes da adoção do projeto de Produção Integrada em Sistemas Agropecuários, através de indicadores para avaliar as quatro dimensões de sustentabilidade SAFA/FAO. Ao final do projeto, reavaliar os indicadores para constatar se houveram melhorias para as propriedades serem abonadas com o Selo PISA SUSTENTÁVEL.

Metodologia

Foram avaliadas 79 propriedades rurais nos municípios de Campinas do Sul, Erechim, Getúlio Vargas, Sertão, Três Arroios e Viadutos. Entrevistas com produtores foram realizadas com auxílio da ferramenta SAFA Smallholders App/FAO, a qual é composta por 100 questões, em 44 indicadores que compõem as quatro dimensões de sustentabilidade (Integridade Ambiental, Resiliência Econômica, Bem-Estar Social e Boa Governança). Cada resposta é interpretada em três níveis de sustentabilidade: bom (verde), a melhorar (amarelo) e limitado (vermelho), com o objetivo de que sejam direcionadas ações de melhoria nas limitações. Após, é desdobrado em cinco níveis. Foram abonadas com o Selo PISA SUSTENTÁVEL propriedades em que as ações foram assertivas e melhoraram os índices de sustentabilidade da propriedade ao longo dos quatro anos do projeto.

Resultados

Nas 79 propriedades avaliadas, foram realizadas auditorias sendo que 86,1% das propriedades foram abonadas com o Selo PISA SUSTENTÁVEL. As demais foram classificadas como PARCIALMENTE SUSTENTÁVEL, por apresentarem algum registro enquadrado em um dos dois últimos níveis de sustentabilidade (limitado ou inaceitável).

Verificamos que o projeto contribuiu para promover mudanças chave no manejo do sistema produtivo, refletindo em níveis bons e ótimos de sustentabilidade, em todas as dimensões propostas pela ferramenta SAFA.